

DETECÇÃO E GENOTIPAGEM DE PAPILOMAVIRUS-18 (HPV-18) EM  
ADENOCARCINOMAS CERVICAIS, DIAGNOSTICADOS EM GOIÂNIA-GO.

Alessandra Gonçalves de Oliveira (Acadêmica), Vera Aparecida Saddi (Orientadora).  
Núcleo de Pesquisa Replicon – Universidade Católica de Goiás  
Contato: [vsaddi@terra.com.br](mailto:vsaddi@terra.com.br)

O câncer cervical é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo. Por ano, mais de 500.000 novos casos são diagnosticados. Nosso estudo determina a prevalência do HPV-16 e do HPV-18 em amostras de adenocarcinomas cervicais, obtidas de pacientes assistidas no Hospital Araújo Jorge, em Goiânia-GO, Brasil. Analisamos 92 casos: 77 adenocarcinomas, 13 carcinomas adenoescamosos e 2 tumores mistos (adenocarcinoma + carcinoma adenoescamoso). Usando os primers genéricos GP5+/GP6+ em ensaios de PCR, o DNA do HPV foi detectado em 83 (90,2%) casos. Quando testadas para o HPV-16, 57 das 83 amostras de tumores mostraram-se positivas (68,7%). Dentre as 57 amostras positivas para o HPV-16, 48 (68,6%) eram adenocarcinomas, 8 (72,7%) eram carcinomas adenoescamosos e 1 (50,0%) era tumor misto. O HPV-18 foi detectado em 38 das 83 amostras (45,7%). Dentre as amostras positivas para o HPV-18, 30 (42,8) eram adenocarcinomas, 7 (63,6) carcinomas adenoescamosos e 1 (50,0) era tumor misto. A coinfeção do HPV-16 e do HPV-18 foi identificada em 30 casos (36,1%). As 9 amostras com resultados negativos para os primers GP5+/GP6+ foram testadas com primers específicos para o gene GAPDH para confirmar a presença e a integridade do DNA extraído dos espécimes tumorais. Confirmamos a presença de DNA em todas as amostras. Das 83 amostras que apresentaram DNA do HPV, 18 (21,7%) não eram HPV-16 nem HPV-18, portanto, apresentam outro genótipo viral. Os resultados obtidos confirmam que a patogênese do adenocarcinoma cervical envolve infecção persistente por tipos oncogênicos de HPV. Este estudo demonstrou que a prevalência do HPV-16 é maior que a do HPV-18 nessa região, diferentemente de outras regiões citadas na literatura, em que o HPV-18 aparece como o tipo mais prevalente. Nossos resultados demonstram a alta sensibilidade do método (PCR) na detecção do genoma viral e reforçam a necessidade da inclusão desse método nos programas de prevenção do câncer cervical. Estratégias de prevenção que incluam testes para detecção do HPV e vacinas profiláticas contra os tipos 16 e 18 serão beneficiadas pela redução da incidência do câncer cervical. Isso, conseqüentemente, representa uma possibilidade empolgante de prevenção global do câncer cervical.

Palavras-chave: 1) Adenocarcinoma Cervical; 2) PCR; 3) HPV-16; 4) HPV-18.